

TEORIA DO CONHECIMENTO E FILOSOFIA DA CIÊNCIA III: FILOSOFIA DA CIÊNCIA DA MENTE E DO ENCÉFALO

1º Semestre de 2024 – Diurno e Noturno
Código: FLF0445 - Prof. Osvaldo Pessoa Jr.

Este é um curso introdutório sobre a “filosofia da ciência da mente e do encéfalo”, denotando estudos de filosofia da mente acoplados à neurociência da consciência. O objetivo é estudar alguns textos clássicos da filosofia da mente e examinar alguns tópicos da neurociência do último século. O professor acredita que grandes avanços e surpresas estão em gestação nos estudos científicos da consciência, e que filósofas e filósofos podem contribuir para esta provável revolução científica.

Leremos textos clássicos de Aristóteles (opinião dos filósofos), Leibniz (analogia dos relógios e do moinho), Locke (qualia), Fechner (paralelismo psicofísico), Brentano (intencionalidade), T.H. Huxley (epifenomenalismo), Clifford (pamprotopsiquismo), Bergson (dualismo) e Russell (monismo neutro). Leremos também alguns textos importantes da literatura de língua inglesa do Pós-Guerra, como Place, Feigl, Putnam, Fodor, T. Nagel, Searle, Dennett, Jackson, Pat Churchland, D. Chalmers e J. Kim. Enfocaremos também experimentos e concepções de neurocientistas, como Sperry, Penfield, Libet, Crick & Koch, Logothetis, Panksepp, Damásio e Jill B. Taylor.

CONTEÚDO

1. Definição inicial de consciência. Experimento mental da duplicação material humana. Materialismo e fisicismo. Espiritualismo e parapsicologia. A analogia dos relógios e espelhos. Duas acepções de “identidade”. Wilder Penfield e o acesso direto ao cérebro.
2. Paralelismo psicofísico. Superveniência do mental sobre o corpo. A questão da base mínima de superveniência. Internismo vs. externismo. Individualismos fechado, aberto e vazio.
3. O teste de Turing robótico. Comportamentalismo filosófico vs. mentalismo. Funcionalismo de estados mentais e tese da homogeneidade. Dois argumentos contra o funcionalismo: moinho e quarto chinês. Determinismo e mecanicismo.
4. Cinco tipos de consciência. Consciência em animais. Aspecto qualitativo do mental. Experimento mental da troca de células cerebrais por chips. O espectro funcionalista / psicossubstancialista. Uma máquina pode ser consciente? Predicados V (verificáveis) e M (mentalistas).
5. A doutrina das propriedades secundárias. Qualia e termos correlatos. Experimento mental do espectro invertido. O experimento mental do quarto de Mary. O cerebroscópio. O problema de Molineux.
6. Alma como harmonia. Epifenomenismo. O cérebro bipartido e seus problemas filosóficos. Encéfalos unidos.
7. Pampsiquismo. Pamprotopsiquismo. Monismos russelianos. Visão cega. Debate sobre a localização da consciência.

8. Redução vs. emergência. O demônio psicofisiológico. Variedades de emergentismo. Reduccionismo requer leis de ponte? História do emergentismo. O emergentismo de Sperry.
9. Tese da identidade mente-corpo: antecedentes históricos. A tese do encéfalo colorido. Place e a tese da identidade. Estruturalismo na física. Argumento da múltipla realização.
10. Classificação de posições (tipo A, B, etc). Lacuna explicativa. Rivalidade binocular.
11. Intencionalidade. Representação mental. Teleossemântica. Células da vovó.
12. Liberdade de ação e liberdade da vontade. Experimentos de Libet sobre o livre-arbítrio.

BIBLIOGRAFIA

Leituras possíveis para as aulas:

- ARISTÓTELES (c. 350 AEC). “As opiniões dos filósofos precedentes”, trechos de *De Anima* 1, preparado do professor.
- BERGSON, H. (1904). “O cérebro e o pensamento: uma ilusão filosófica”, trad. Franklin L. Silva, in *Os Pensadores*, Abril Cultural, SP, 1974, pp. 162-72. Original: “Le parallogisme psycho-physiologique”, *Revue de Métaphysique et de Morale* 12: 895-908. Republicado com novo título na coletânea *Énergie spirituelle*, 1919.
- BODIDARMA (c. 350-400 EC). “Sobre a consciência no sutra budista Lañkāvatāra”. Tradução preparada pelo professor, de trechos de *The Lañkāvatāra sūtra: a Mahāyāna text*, trad. D.T. Suzuki, George Routledge & Sons, London, 1932.
- BRENTANO, F. (1874), “Intencionalidade”. Tradução preparada pelo professor, de trechos do *Psychologie vom empirischen Standpunkt*. Leipzig: Duncker & Humblot, Livro II, Cap. I, § 5 e 9, pp. 115-8, 126-7.
- CAVENDISH, Margaret (1664), “Hilozoísmo e pampsiquismo”. Tradução do professor da “Carta XXX”, in *Philosophical letters*, London, section I.
- CHALMERS, D.J. (1995). “O enigma da experiência consciente”, trad. L.M.S. Augusto, versão preparada pelo professor. Original em *Scientific American* 273(6): 80-86.
- CHURCHLAND, Patricia S. (1993). “Poderá a neurobiologia ensinar-nos alguma coisa acerca da consciência?”, trad. L.M.S. Augusto, versão preparada pelo professor.
- CLIFFORD, W.K. (1878), “Pamprotopsiquismo”. Tradução preparada pelo professor, de trechos de “On the nature of things-in-themselves”, *Mind* 3: 57-67.
- DESCARTES, R. (1649). *As paixões da alma*, trad. J. Guinsburg & B. Prado Jr., in *Os Pensadores*, 2ª ed., Abril, São Paulo, 1979, pp. 213-94. 1ª Parte, § 30-43.
- DU BOIS-REYMOND, E. (1872), “Ignoramos et ignorabimus”. Tradução preparada pelo professor, de trechos de “Über die Grenzen des Naturerkennens”, trad. para o inglês: “Limits of our knowledge of nature”, *Popular Science Monthly* 5 (1874), pp. 17-32.

- FECHNER, G.T. (1860). “Paralelismo psicofísico”, trechos dos *Elementos de Psicofísica*, com comentários de M. Heidelberger (2004). preparado pelo professor.
- FEIGL, H. (1963). “Sobre uma objeção comum à teoria da identidade”, trecho de “Physicalism, the unity of science, and the foundations of psychology” (escrito em 1954), preparado pelo professor.
- FODOR, J.A. (1981). “O problema mente-corpo”, trad. Saulo F. Araujo, versão preparada pelo professor. Original: “The mind-body problem”, *Scientific American* 244(1): 124-32, 148.
- HUXLEY, T.H. (1874). “Epifenomenismo”. Tradução preparada pelo professor, de trechos de “On the hypothesis that animals are automata”, *Fortnightly Review* 16: 555-80.
- JACKSON, F. (1986). “O que Mary não sabia”, trad. R. Miguel, versão adaptada pelo professor. Original: “What Mary didn’t know”, *Journal of Philosophy* 83: 291-5, 148.
- LEIBNIZ, G.W. “Analogia dos relógios” (1696) e “Argumento do moinho” (1714). Trechos respectivamente do *Sistema novo da natureza*, trad. E. Marques, Ed. UFMG, Belo Horizonte, 2002, pp. 45-48, e dos “Princípios de Filosofia ou a Monadologia” (site Leibniz Brasil). Preparado pelo professor.
- LOCKE, J. (1690), “Qualidades primárias e secundárias; Experimento mental dos qualia invertidos”. Tradução de trechos do *Ensaio sobre o entendimento humano*, trad. E.A. de Soveral et al., 2 vols., Fund. Calouste Gulbenkian, Lisboa, 1999, pp. 156-61, 518-9.
- NAGEL, T. (1974). “Como é ser um morcego?”, trad. P. Abrantes & J. Orione, *Cadernos de História e Filosofia da Ciência* 15, 245-62, 2005.
- (2001). “O problema mente-corpo”, cap. 4 do livro *Uma breve introdução à filosofia*, trad. S. Vieira, Martins Fonte, São Paulo, pp. 27-37 (orig. em inglês, *What does it all mean?*, 1987).
- PANKSEPP, J. (1998). Dualismo nas neurociências. Appendice C do livro: *Affective neuroscience: the foundations of human and animal emotions*. New York: Oxford University Press, pp. 336-41. Tradução do professor.
- PLACE, U.T. (1956). “A consciência é um processo no cérebro?”, trad. Saulo F. Araujo, versão preparada pelo professor. Original: “Is Consciousness a Brain Process?”, *British Journal of Psychology* 47: 44-50.
- PLATÃO (c. 380 AEC). *Fédon*, trad. J. Paleikat & J.Cruz Costa, in *Os Pensadores*, 2ª ed., Abril Cultural, São Paulo, pp. 55-126. Trecho: 78b4-84b8, pp. 82-89.
- PUTNAM, H. (1967). “Estado funcional versus estado cerebral”, trechos das seções II e III do artigo “Psychological predicates” (renomeado “The nature of mental states”). preparado pelo professor.
- RUSSELL, B. (1958), trechos de “Espírito e matéria”, in *Retratos de memória e outros ensaios*, trad. Brenno Silveira, Cia. Ed. Nacional, São Paulo, pp. 129-47. Orig. em inglês, 1956, baseado em concepção desenvolvida na *Análise da matéria* (1927).
- RYLE, G. (1949). “O mito de Descartes”, cap. 1 de *The concept of mind*. Tradução de M. Luisa Nunes, intitulada *Introdução à psicologia: o conceito de espírito*, Moraes Editores, Lisboa, 1970. Versão preparada pelo professor.

- SEARLE, J.R. (1980). “Mentes, cérebros e programas”. Trad. Cléa R.O. Ribeiro. In: Teixeira (1996). op. cit., pp. 61-94. Versão preparada pelo professor. Versão abreviada em Bonjour & Baker (2010). pp. 240-4.
- SMART, J.C.C. (1989). “Percepção e consciência”. Cap. 5 de *Nosso lugar no universo*, trad. J.E. Smith Caldas. Siciliano, São Paulo, 1991, pp. 137-76

Bibliografia de apoio:

- ALTER, T. & NAGASAWA, Y. (orgs.) (2015). *Consciousness in the physical world: perspectives on Russellian monism*. Oxford U. Press, pp. 422-51.
- ARAÚJO, S.F. (2013a), “O eterno retorno do materialismo: padrões recorrentes de explicações materialistas dos fenômenos mentais”, *Revista de Psiquiatria Clínica* 40(3):114-9.
- (2013b). *Ecos do passado: estudos de história e filosofia da psicologia*. Juiz de Fora: Ed. UFJF.
- (2020). “O passado e o futuro da psicologia experimental: contribuições de Fechner, Wundt e James”, *Psicologia em Pesquisa* 14(3): 23-43.
- BEAKLEY, B. & LUDLOW, P. (orgs.) (1992). *The philosophy of mind: classical problems/contemporary issues*. Cambridge: MIT Press.
- BELLINI-LEITE, S.C. (2020), “Filosofia da mente”, in Cid, R. & Helvécio, L. (orgs.), *Problemas filosóficos: uma introdução à filosofia*, Ed. UFPel, Pelotas, 2020, pp. 490-519.
- BENNETT, M.R. & HACKER, P.M.S. (2008). *History of cognitive neuroscience*. Chichester: Wiley-Blackwell.
- BONJOUR, L. & BAKER, Ann (orgs.) (2010). *Filosofia: textos fundamentias comentados*. Trad. M.C. Santos Rocha et al. Porto Alegre: Artmed. Original: *Philosophical problems: an annotated anthology*. 2ª ed. Upper Saddle River (NJ): Pearson Prentice Hall, 2008. Usaremos o cap. 3: “Mentes e corpos”, pp. 199-270, em especial a introdução de mesmo nome, 199-205.
- CARTER, R.; ALDRIDGE, S.; PAGE, M. & PARKER, S. (2009). *O livro do cérebro*, 4 vols. Trad. P. Frances. Edição especial da revista *Mente & Cérebro*. SP: Duetto. Original: *The human brain book*. Londres: Dorling Kindersley, 2009.
- CHURCHLAND, Patricia S. (1986). *Neurophilosophy: toward a unified science of the mind-brain*. Cambridge: MIT Press.
- (2002). *Brain-wise: studies in neurophilosophy*. Cambridge: MIT Press.
- CHURCHLAND, Paul M. (2004). *Matéria e consciência: uma introdução contemporânea à filosofia da mente*. Trad. M.C. Cescato. SP: Unesp. Original: 1984.
- COSTA, Claudio (2005). *Filosofia da mente*. Coleção Passo-a-Passo. RJ: Jorge Zahar.
- CRICK, F. (1994). *The astonishing hypothesis*, Scribners’, New York.

- CUNNINGHAM, Suzanne (2000). *What is a mind? An integrative introduction to the philosophy of mind*. Indianapolis: Hackett.
- DAMÁSIO, A.R. (1998). *O erro de Descartes: emoção, razão e o cérebro humano*, trad. D. Vicente & G. Segurado. São Paulo: Cia. das Letras.
- (2011). *E o cérebro criou o homem*. Trad. L.T. Motta. São Paulo: Companhia das Letras (orig. em inglês: *Self comes to mind*, 2010).
- DENNETT, D.C. (1999). *Brainstorms: ensaios filosóficos sobre a mente e a psicologia*, SP: Unesp. Original: *Brainstorms*. Cambridge: MIT Press, 1978.
- (2013). “A mente humana como um cérebro às avessas”. Trad. L.F. Garcia. In: Wolf, E. (org.), *Pensar a filosofia*, Série Fronteiras do Pensamento. Porto Alegre: Arquipélago, pp. 121-41.
- DUTRA, L.H.A. (2018). *O campo da mente: introdução crítica à filosofia da mente*. Florianópolis: Editora UFSC.
- ENGEL, P. (1994). *Introduction à la philosophie de l'esprit*. Paris: La Découverte.
- FEINBERG, T.E. (2001). *Altered egos: how the brain creates the self*. Oxford U. Press.
- GARDNER, H. (1995). *A nova ciência da mente: uma história da revolução cognitiva*. Trad. C.M. Caon. SP: Edusp.
- GIANNETTI, E. (2010). *A ilusão da alma*. São Paulo: Cia. das Letras. (Neuroliteratura)
- GREENFIELD, Susan A. (2000). *O cérebro humano: uma visita guiada*. Trad. A. Tort. RJ: Rocco.
- GREGORY, R.L. (org.) (2004). *The Oxford companion to the mind*. Oxford U. Press.
- GOODWIN, C.J. (2005). *História da psicologia moderna*. Trad. M. Rosas. São Paulo: Cultrix.
- GROSS, C.G. (2002), “Genealogy of the ‘grandmother cell’”, *Neuroscientist* 8: 512-8.
- GUTTENPLAN, S. (org.) (1994). *A companion to the philosophy of mind*. Oxford: Blackwell.
- HEIL, J. (2001). *Filosofia da mente: uma introdução contemporânea*. Coleção Pensamento e Filosofia 81. Trad. R. Pacheco. Lisboa: Instituto Piaget. Original: *Philosophy of mind*. New York: Routledge, 1998.
- HELD, R.; OSTROVSKY, Y.; DE GELDER, B.; GANDHI, T.; GANESH, S.; MATHUR, U. & SINHA, P. (2011), The newly sighted fail to match seen with felt, *Nature Neuroscience* 14: 551-53. (Sobre o problema de Molyneux)
- HILL, C.H. (2010). *Consciência*. Trad. A. Allegro. São Paulo: Ed. Unesp. (Original em inglês: 2009)
- HOBSON, J.A. (1994). *O cérebro sonhador*. Trad. M. Cardoso. Lisboa: Instituto Piaget (orig. em inglês: 1988).
- JAMES, W. (1890). *Principles of psychology*. Macmillan, London. Disponível online.
- KANDEL, E.R. (2009). *Em busca da memória*. Trad. R. Rubino. SP: Cia. das Letras. Original: *In search of memory*. New York: Norton, 2006.
- KIM, J. (1982). “Psychophysical supervenience”. *Philosophical Studies* 41: 51-70.
- (2006). “Emergence: core ideas and issues”. *Synthese* 151: 547-59.

- KOCH, C. (2012). *Consciousness: confessions of a romantic reductionist*. Cambridge (MA): MIT Press.
- KOCH, C.; MASSIMINI, M.; BOLY, M. & TONONI, G. (2016). “Neural correlates of consciousness: progress and problems”. *Nature Reviews Neuroscience* 17: 307-21.
- KÖHLER, W. (1943). *Gestalt psychology*. 2ª ed. New York: Liveright (1ª ed.: 1929).
- KURZWEIL, R. (2014). *Como criar uma mente*. Trad. M. Borges. São Paulo: Aleph (orig. em inglês: 2012).
- LABERGE, S. (1990). *Sonhos lúcidos*. Trad. J.E.Smith Caldas. São Paulo: Siciliano (orig. em inglês: 1985).
- LAW, S. (2003). “O que é a mente?”, cap. 7 de *Os arquivos filosóficos*. Trad. M. Appenzeller. São Paulo: Martins Fontes.
- LECLERC, A. (2018). *Uma introdução à filosofia da mente*. Curitiba: Appris.
- LIBET, B. (1993). *Neurophysiology of consciousness: selected papers and new essays by Benjamin Libet*. Boston: Birkhäuser.
- (2004). *Mind time: the temporal factor in consciousness*. Cambridge: Harvard U. Press.
- LOKHORST, G.-J. (2013), “Descartes and the pineal gland”, *Stanford Encyclopedia of Philosophy*, online.
- MARSHALL, Louise H. & MAGOUN, H.W. (1998). *Discoveries in the human brain: neuroscience prehistory, brain structure, and function*. New York: Springer.
- MASLIN, K.T. (2009). *Introdução à filosofia da mente*. 2ª ed. Trad. F.J.R. Rocha. Porto Alegre: Artmed.
- MATTHEWS, E. (2007). *Mente*. Coleção Conceitos-Chave em Filosofia. Trad. M. Tse. Porto Alegre: Artmed.
- METZINGER, T. (ed.) (2000). *Neural correlates of consciousness: empirical and conceptual questions*. Cambridge: MIT Press.
- MILLIKAN, Ruth G. (2000). “Naturalizing intentionality”. In: Elevantch, B. (org.). *Philosophy of Mind*. The Proceedings of the Twentieth World Congress of Philosophy, vol. 9. Bowling Green (OH): Philosophy Documentation Center, Bowling Green State University, pp. 83-90.
- MILNER, Brenda (1985). “Memory and the human brain”. In: Shafto, M. (org.). *How we know: the inner frontiers of Cognitive Science*. Nobel Conference XX. New York: Harper & Row, pp. 31-59.
- MINSKY, M. (1989). *A sociedade da mente*. Trad. W.R. de Carvalho. Rio de Janeiro: Francisco Alves. Ver especialmente caps. 6 e 28.
- MORAVIA, S. (1995). *The enigma of the mind*. Trad. S. Staton. Cambridge U. Press. Original em italiano: *L'enigma della mente*. Roma: Laterza, 1986.
- NATSOULAS, T. (1983). “Concepts of consciousness”. *Journal of Mind and Behavior* 4: 13-59.
- NICOLELIS, M. (2011). *Muito além do nosso eu: a nova neurociência que une cérebro e máquinas e como ela pode mudar nossas vidas*. São Paulo: Cia. das Letras.

- PENFIELD, W. (1983). *O mistério da mente*. São Paulo: Atheneu (orig. em inglês: 1975).
- PETERSON, Sarah (2008). “Philosophy of mind”, in Moran, D. (org.), *The Routledge companion to twentieth century philosophy*. Routledge, London, pp. 525-82.
- RAMACHANDRAN, V.S. & BLAKESLEE, Sandra (2004). *Fantasma no cérebro*. Trad. A. Machado. RJ: Record.
- REVONSUO, A. (2018). *Foundations of consciousness*. London: Routledge.
- ROSENTHAL, D.M. (2017). “Uma teoria da consciência”, trad. G. Dutra, *Perspectiva Filosófica* 44(2): 143-78 (orig. em inglês: 1992).
- RIBEIRO, Sidarta (2019). *O oráculo da noite: a história e a ciência do sonho*. São Paulo: Cia. das Letras.
- SACKS, O. (1997). *O homem que confundiu sua esposa com um chapéu, e outras histórias clínicas*. Trad. L.T. Motta. São Paulo: Cia. das Letras.
- (2013). *A mente assombrada*. São Paulo: Cia. das Letras. Original: *Hallucinations*. New York: Knopf, 2012.
- SAGAN, C. (1977). “O cérebro e a carruagem” (sobre o cérebro triuno), cap. 3 de *Os dragões do Éden*. Trad. S.A. Teixeira & M.G.D. Oliveira. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1982.
- SCIENTIFIC AMERICAN BRASIL ESPECIAL, *Segredos da mente*, vol. 4, junho 2004. Número especial com 12 artigos de Damásio, Crick & Koch, Gazzaniga, Chalmers, entre outros.
- SEARLE, J.R. (1997). *A redescoberta da mente*. Trad. E.P. Ferreira. São Paulo: Martins Fontes. Original: *The rediscovery of the mind*. Cambridge: MIT Press, 1992.
- (1998). *O mistério da consciência*, Trad. A.Y.P. Uema & V. Safatle. SP: Paz e Terra.
- SHAFFER, J.A. (1970). *Filosofia do espírito*. Trad. L. Corção Rio de Janeiro: Zahar. Original: *Philosophy of mind*.
- SOLSO, R.L. (org.) (2004). *Ciências da mente e do cérebro no século XXI*. Brasília: Ed. UnB. (Orig. em inglês: 1997)
- SPERRY, R.W. (1952). “Neurology and the mind-brain problem”. *American Scientist* 40: 291-312.
- (1977). “Forebrain commissurotomy and conscious awareness”. *Journal of Medicine and Philosophy* 2: 101-26. Republicado in Trevarthen, C. (ed.) (1990). *Brain circuits and functions of the mind: essays in honor of Roger W. Sperry*. Cambridge U. Press, pp. 371-88.
- (1986). *Ciência e prioridade moral*. Trad. L.C. Csekö & C.A. Medeiros. Rio de Janeiro: Zahar. Em especial, “A interação mente-cérebro: mentalismo, sim; dualismo, não” (orig. 1980), pp. 109-139.
- SQUIRE, L.R. & KANDEL, E.R. (2003). *Memória: da mente às memórias*. Trad. C. Dalmaz & J.A. Quillfeldt. Porto Alegre: Artmed (orig. em inglês: 1999).
- SULLOWAY, F.J. (1992). *Freud, biologist of the mind*. Cambridge: Harvard U. Press.
- TAYLOR, G.R. (1979). *The natural history of the mind: an exploration*. Londres: Book Club.

- TAYLOR, Jill B. (2008). *A neurocientista que curou o próprio cérebro*. Trad. D.S.G. Isidoro. Rio de Janeiro: Ediouro (em inglês: *My stroke of insight*).
- TEIXEIRA, J.F. (org.) (1996). *Cérebros, máquinas e consciência: uma introdução à filosofia da mente*. São Carlos: Editora UFSCar.
- (2000). *Mente, cérebro e cognição*. Petrópolis: Vozes.
- TURING, A.M. (1950), “Computing machinery and intelligence”. *Mind* 59: 433-60. Em português: “Computadores e inteligência”, trad. M. Epstein, in Epstein, I. (org.) (1973), *Cibernética e comunicação*. São Paulo: Cultrix, pp. 45-82.
- VIDAL, F. & ORTEGA, F. (2019), *Somos nosso cérebro? Neurociências, subjetividade, cultura*. Trad. A. Martins. São Paulo: n-1 Edições.
- WEGNER, D.M. (2003). “The mind’s best trick: how we experience conscious will”. *Trends in Cognitive Science* 7: 65-69.